

## Recuperação econômica continua em ritmo bastante moderado

### Análise de Conjuntura

- **A recuperação da atividade doméstica começou o ano em ritmo mais gradual do que o esperado inicialmente.** Em fevereiro, a alta de 0,7% da produção industrial reforçou a tendência de acomodação que o indicador tem apresentado nos últimos meses. A queda da produção extrativa, após o acidente em Brumadinho, ajudou a explicar o fraco desempenho do período. Mas outros segmentos também estão fracos, como a categoria de bens intermediários. De fato, nas últimas divulgações, apenas os bens duráveis – notadamente a indústria automobilística – têm mostrado alguma aceleração. Os poucos dados já conhecidos de março, apesar de influenciados pelo deslocamento do Carnaval para o mês, sugerem que esse fraco desempenho do primeiro trimestre não é apenas pontual, o que tem sido reforçado pela desaceleração dos níveis de confiança de empresários e consumidores nos últimos meses. Com essa avaliação, mantemos nossa projeção para o PIB do 1º trimestre, de leve queda de 0,1%. Vale notar que esse resultado inclui um comportamento mais positivo do consumo das famílias, reforçando heterogeneidade setorial na recuperação da economia.
- **Os últimos indicadores de atividade econômica mundial indicam recuperação em março, sugerindo que o momento de menor crescimento deve ter ficado para trás.** Os resultados do mês passado de alguns países emergentes surpreenderam positivamente, com destaque para os índices PMI da China. Nos EUA, os indicadores têm sido mistos, mas também apontam diminuição do risco de recessão no país; anda assim, confirmam uma desaceleração da economia no começo deste ano, com redução dos riscos inflacionários – o que mantém o balanço de riscos do Fed bem confortável, sem necessidade de alteração na política monetária. De fato, o mercado de trabalho tem desacelerado lentamente: em março foram criadas 196 mil vagas, mantendo a média trimestral de 180 mil postos gerados, um bom ritmo, mas que não pressiona os salários.
- **As discussões entre EUA e China têm avançado positivamente, retirando incertezas importantes para os mercados e para a atividade econômica.** A sinalização recente de um possível acordo entre EUA e China corrobora esse momento de alívio de importante risco, que tem impactado a economia global nos últimos trimestres. Para os emergentes, temos um ambiente mais favorável, pois a desaceleração da grande maioria das economias não tem se aprofundado e não há pressão inflacionária, permitindo manutenção das taxas de juros em patamares baixos.

### Perspectiva semanal

- **As divulgações dos resultados de vendas no varejo e do volume de serviços serão destaque na semana que vem, além do IPCA de março.** Os dados de atividade, referentes a fevereiro, devem confirmar uma retomada muito lenta no começo do ano, alinhado com a expectativa de leve retração do PIB nos primeiros três meses do ano. A inflação ao consumidor deve registrar alta de 0,64%, com pressão altista de alimentação e gasolina, mas ainda com núcleos em patamares bem comportados e compatíveis com elevação de 3,8% neste ano.
- **No exterior, as atenções estarão voltadas para a ata da última reunião do FOMC e para os dados de inflação nos EUA.** Os dados de inflação nos EUA podem ser pressionados no curto prazo, principalmente porque os preços internacionais de petróleo subiram. No entanto, o Fed tem adotado uma postura mais leniente com oscilações da inflação, até porque o núcleo continua bem comportado. Também serão conhecidos os dados de março de balança comercial e de crédito na China, que podem confirmar viés mais positivo registrado pelo PMI, à medida que os estímulos monetários e fiscais começam a estabilizar a economia.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 08/04</b>				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (mar)		1,04% (m/m)
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
<b>Terça-Feira 09/04</b>				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (mar)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (fev)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (fev)		-0,6% (m/m)
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
<b>Quarta-Feira 10/04</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,45% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (mar)		0,64% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária		0,0%
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (mar)	0,3 % (m/m)	
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (mar)	2,3 % (a/a)	
<b>Quinta-Feira 11/04</b>				
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (mar)		
09:00	Brasil	Conab: 7º Levantamento da safra de grãos 2018/2019		
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (mar) - final	0,4% (m/m)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
<b>Sexta-Feira 12/04</b>				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (fev)		-0,1% (m/m)
06:00	Área do Euro	Produção industrial (fev)		
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (abr) - preliminar	98,5	
<b>Na semana</b>				
-	China	Balança comercial (mar)	US\$ 15 bilhões	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	2,4
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	2,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	1.104
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,1	8,9
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	53,6	53,4
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-14,5	-16,1
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-97,4
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

## Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scripilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)